UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED

PLANO DE TRABALHO

PROFESSOR VISITANTE SÊNIOR

REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA: EDUCAÇÃO, CULTURA DE PAZ, FORMAÇÃO DE FACILITADORES E INTERCULTURALIDADE

Proponente: Prof. Dr. Geraldo Antonio da Rosa



Categoria: Professor Visitante Sênior – PCD

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UFPB

Área de atuação: Educação

Período proposto: 2026/02 a 2028/02

Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/4290166533847099

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1193-7910

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Trabalho tem por finalidade subsidiar a atuação do Prof. Dr. Geraldo Antonio da Rosa como Professor Visitante Sênior junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba como componente da RIEV- REDE INTERDISCIPLICIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA.

A proposta tem como escopo, elaborar em linhas gerais, o Plano de trabalho junto à Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência, concebida como espaço acadêmico de articulação entre pesquisadores, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação, instituições públicas e organizações sociais interessados na investigação das diferentes manifestações da violência e de suas relações com os processos educativos.

A Rede terá como perspectiva a compreensão da violência como fenômeno histórico, social, cultural, político, institucional e educacional, evitando abordagens fragmentadas e privilegiando a interdisciplinaridade. Serão contempladas questões relacionadas à violência escolar, violência simbólica, violência institucional, colonialidade, racismo e discriminação, conflitos interculturais, violência contra grupos socialmente vulnerabilizados, processos de exclusão, conflitos

territoriais, biopolítica, memória, direitos humanos, cultura de paz e práticas educativas de prevenção e transformação de conflitos.

Nesse sentido, a Rede pretende constituir-se como espaço interdisciplinar de produção de conhecimento, formação de pesquisadores e intervenção social, articulando quatro dimensões fundamentais: estudos e pesquisas sobre violência e educação; Círculos de Cultura de Paz e práticas restaurativas; formação de facilitadores para processos dialógicos e círculos de cultura de paz; internacionalização e cooperação científica.A proposta parte da compreensão de que a universidade pública possui responsabilidade social na produção de conhecimentos capazes de interpretar criticamente os problemas contemporâneos e contribuir para a construção de alternativas educativas comprometidas com a dignidade humana, a democracia, a justiça social e a cultura de paz.

2. JUSTIFICATIVA

A violência constitui um dos desafios centrais das sociedades contemporâneas e assume múltiplas formas e expressões. No campo educacional, manifesta-se tanto em situações diretamente relacionadas ao cotidiano escolar quanto em fenômenos mais amplos, tais como desigualdades sociais, discriminações, intolerância, exclusão, violência simbólica, conflitos culturais e processos de naturalização das desigualdades.

A escola e demais instituições educativas não podem ser compreendidas apenas como espaços onde a violência se manifesta. Elas também constituem lugares privilegiados para a construção de processos de prevenção, diálogo, convivência democrática, reconhecimento das diferenças e transformação dos conflitos.

A proposta da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência fundamenta-se, portanto, na necessidade de ampliar a capacidade investigativa do PPGED/UFPB para compreender os processos históricos e contemporâneos relacionados à violência, estabelecendo conexões entre educação, cultura, política, história, religião, direitos humanos, interculturalidade e práticas sociais.

A perspectiva adotada dialoga com Paulo Freire, especialmente quanto à educação dialógica, à problematização da realidade e à construção coletiva do conhecimento (FREIRE, 2005; 2019). Dialoga também com os estudos de Johan Galtung sobre violência direta, estrutural e cultural, com a perspectiva foucaultiana sobre poder e biopolítica (FOUCAULT, 2008), com os estudos decoloniais de Quijano (2005) e Walsh (2009), e com as contribuições de Kay Pranis e Carolyn Boyes-Watson acerca dos processos circulares e das práticas restaurativas.

Nesse quadro, os Círculos de Cultura de Paz e processos de formação de facilitadores constituem uma das principais estratégias pedagógicas e metodológicas da proposta. Inspirados na tradição dialógica de Paulo Freire e articulados às práticas circulares, os círculos serão compreendidos como espaços de escuta, participação, reconhecimento, reflexão crítica e construção coletiva de alternativas para situações de conflito.

3. OBJETIVO GERAL

Propor Plano de Trabalho, enquanto Professor Visitante da UFPB, junto à Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, articulando pesquisa, ensino, extensão, formação de facilitadores, cultura de paz e cooperação científica nacional e internacional, com vistas à

produção de conhecimentos e ao desenvolvimento de práticas educativas de prevenção e transformação das diferentes formas de violência.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos da proposta:

a) desenvolver pesquisas interdisciplinares sobre violência, educação, cultura, poder, colonialidade, interculturalidade e processos de subjetivação;

b) investigar as diferentes manifestações da violência nos espaços educativos e suas relações com desigualdades sociais, culturais e históricas;

c) desenvolver estudos sobre violência escolar, violência institucional, violência simbólica e conflitos interculturais;

e) criar grupo de estudos sobre Cultura de Paz e práticas restaurativas;

f) desenvolver programa de formação de facilitadores para Círculos de Cultura de Paz;

g) fortalecer a formação de mestres e doutores mediante orientação e coorientação de pesquisas vinculadas à Rede;

h) desenvolver projetos de extensão junto às redes públicas de educação básica e instituições sociais;

i) ampliar a cooperação científica com instituições brasileiras, latino-americanas, portuguesas e africanas;

j) produzir artigos científicos, capítulos, livros, materiais didáticos e outros produtos acadêmicos;

l) captar recursos junto a agências nacionais e internacionais de fomento;

m) contribuir para a internacionalização do PPGED/UFPB.

5. EIXOS ESTRUTURANTES DA REDE

5.1. Eixo I – Violência, Educação, História e Cultura

Este eixo investigará as relações históricas entre educação e diferentes formas de violência, considerando instituições educativas, práticas pedagógicas, discursos, políticas educacionais, processos de escolarização e produção de subjetividades.

5.2. Eixo II – Violência, Interculturalidade e Colonialidade

O segundo eixo concentrará pesquisas sobre as relações entre educação, diversidade cultural, colonialidade, relações étnico-raciais, povos indígenas, comunidades tradicionais e processos interculturais.

5.3. Eixo III – Círculos de Cultura de Paz e Práticas Restaurativas

O terceiro eixo constitui uma dimensão aplicada da Rede e terá como referências centrais Paulo Freire, Johan Galtung, Kay Pranis, Carolyn Boyes-Watson, Howard Zehr e Marshall Rosenberg.

5.4. Eixo IV – Formação de Facilitadores

A formação de facilitadores constitui eixo estratégico da Rede.

O programa deverá preparar estudantes, professores e profissionais de diferentes áreas para atuar na organização e facilitação de círculos, desenvolvendo competências relacionadas à escuta, comunicação, mediação, gestão de conflitos, ética, acolhimento, participação e construção de ambientes dialógicos.

5.5. Eixo V – Internacionalização e Redes de Pesquisa

A Rede será articulada às experiências de cooperação científica já desenvolvidas pelo proponente com instituições da Espanha, Portugal, Argentina e Cabo Verde.

Entre as instituições e redes com as quais existem experiências de cooperação estão a Universidade Carlos III de Madrid, Universidade Autônoma de Madrid, Universidade do Algarve, Universidade de Buenos Aires, Universidad Nacional de Tres de Febrero, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires e Escola Universitária Católica de Cabo Verde.

6. PROJETOS DE PESQUISA ARTICULADORES

A Rede aproveitará pesquisas e projetos já desenvolvidos pelo proponente, estabelecendo interfaces com as demandas e grupos de pesquisa do PPGED/UFPB.

6.1. Tecnologia, inovação, educação e religião em Cabo Verde

Projeto desenvolvido no âmbito da Escola Universitária Católica de Cabo Verde e aprovado na Chamada CNPq nº 14/2023.

A investigação possibilita analisar relações entre educação, religião, formação institucional e circulação internacional de modelos educativos nos espaços lusófonos, contribuindo para estudos sobre história da educação, internacionalização e formação de professores.

6.2. Biopolítica na catequização/educação contemporânea e relações interculturais na fronteira amazônica

Projeto aprovado na Chamada CNPq nº 09/2023 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa.

A pesquisa investiga as relações entre práticas educativas, processos de disciplinamento, produção de subjetividades, escolarização indígena, interculturalidade e políticas de fronteira.

6.3. Entre Nós e os Outros da Modernidade: violência e sustentabilidade na educação

Projeto aprovado no Edital FAPERGS nº 09/2023.

O projeto constitui uma das principais bases para a Rede, especialmente por articular educação, violência, sustentabilidade, modernidade, colonialidade e pluralidade epistemológica.

As pesquisas serão integradas às atividades da Rede por meio de grupos de estudos, seminários, orientação de estudantes, produção científica e ações extensionistas.

7. ENSINO E FORMAÇÃO ACADÊMICA

A atuação do Professor Visitante será articulada às atividades regulares do PPGED/UFPB, mediante participação em disciplinas, seminários, grupos de estudos e atividades de orientação.

Propõe-se a oferta de seminários e componentes formativos relacionados aos seguintes temas:

Violência, Educação e Sociedade;

Biopolítica, Tecnociência e Educação;

Pensamento Educacional na América Latina;

Está prevista a orientação ou coorientação de, no mínimo:

2 pesquisas de iniciação científica;

2 dissertações de mestrado;

1 tese de doutorado.

8. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão será desenvolvida como espaço de diálogo entre universidade e sociedade, articulando conhecimento científico e saberes produzidos nos territórios.

a) Programa de Formação de Facilitadores

Oferta de formação para professores, estudantes e profissionais interessados na facilitação de Círculos de Cultura de Paz.

b) Círculos de Cultura de Paz em instituições educativas

Desenvolvimento de experiências-piloto em escolas e outros espaços educativos.

c) Formação continuada de professores

Cursos e oficinas sobre violência escolar, cultura de paz, interculturalidade, comunicação não violenta e práticas restaurativas.

9. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização constitui dimensão transversal do Plano de Trabalho.

A experiência do proponente em cooperação científica com instituições da Espanha, Portugal, Argentina e Cabo Verde possibilita ampliar a inserção internacional do PPGED/UFPB e estabelecer projetos comparativos sobre educação, violência, interculturalidade e cultura de paz.

Propõe-se, em especial, a organização de um Seminário Internacional da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência, com participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estudantes do PPGED/UFPB e representantes das instituições parceiras.

Também se prevê a realização de atividades acadêmicas em Cabo Verde, condicionadas à disponibilidade institucional, financeira e logística.

10. Cronograma

Atividade	2026	2027	2028
Implantação da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência	X		
Constituição do grupo interdisciplinar de pesquisa	X	X	
Grupo de estudos sobre violência e educação	X	X	X
Seminários de pesquisa	X	X	X
Seminários sobre Círculos de Cultura de Paz	X	X	
Formação de facilitadores	X	X	X
Orientação/coorientação de estudantes	X	X	X
Projetos de pesquisa interinstitucionais	X	X	X
Ações de extensão	X	X	X
Formação continuada de professores		X	X
Publicações científicas	X	X	X
Organização de livro/coletânea		X	X
Evento internacional		X	
Submissão de projetos a agências de fomento	X	X	X
Avaliação e sistematização da Rede			X
Relatório final			X

11. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do período de atuação, pretende-se alcançar os seguintes resultados:

Pesquisa

consolidação da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência;

criação e/ou fortalecimento de grupo de pesquisa;

desenvolvimento de projetos interinstitucionais;

submissão de projetos a agências de fomento;

estabelecimento de pesquisas comparadas internacionais.

Formação:

orientação/coorientação de 2 estudantes de iniciação científica;

orientação/coorientação de 2 dissertações;

orientação/coorientação de 1 tese;

realização de seminários e grupos de estudo;

formação inicial de facilitadores de Círculos de Cultura de Paz.

Produção científica:

publicação ou submissão de, no mínimo, 2 artigos científicos por ano;

produção de 2 capítulos de livro por ano;

organização de uma coletânea sobre violência, educação e cultura de paz;

produção de materiais decorrentes das ações extensionistas.

Extensão:

realização de cursos e oficinas;

desenvolvimento de experiências de Círculos de Cultura de Paz;

formação continuada de professores;

produção de materiais educativos;

sistematização e publicação das experiências.

Internacionalização

ampliação da cooperação com instituições estrangeiras;

realização de seminário internacional;

produção científica em coautoria internacional;

fortalecimento da inserção internacional do PPGE/UFPB.

12. REFERENCIAIS ACADÊMICOS DO PROPONENTE

O proponente possui Doutorado em Teologia, na área de concentração Religião e Educação, pela Escola Superior de Teologia – EST, e realizou estágio pós-doutoral na Universidad Carlos III de Madrid e na Universidade do Algarve.

Possui experiência em docência, pesquisa, gestão universitária, formação de professores, pós-graduação, cooperação internacional e desenvolvimento de projetos interinstitucionais.

Sua trajetória inclui atuação como diretor, vice-diretor acadêmico, pró-reitor, coordenador de Programa de Pós-Graduação e membro de conselhos universitários e municipais de educação.

No campo da internacionalização, mantém ou manteve cooperação acadêmica com instituições da Espanha, Portugal, Argentina e Cabo Verde, além de participação em redes de pesquisa e organização de eventos científicos internacionais.

Na Escola Universitária Católica de Cabo Verde, participou da elaboração e implantação de proposta de Programa de Pós-Graduação em Ciências Religiosas, incluindo atividades relacionadas ao planejamento acadêmico, regulamentação, pesquisa, tecnologia e inovação e formação.

Também desenvolveu experiências de extensão relacionadas à formação de professores e à implantação de Círculos de Cultura de Paz, incluindo formação de lideranças para atuação como articuladores de círculos.

13. IMPACTO E RELEVÂNCIA SOCIAL

A criação da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violência poderá contribuir para o enfrentamento de um dos principais desafios contemporâneos da educação: a construção de ambientes educativos capazes de lidar democraticamente com conflitos e diferenças.

A proposta não compreende a violência apenas como problema individual ou disciplinar. Busca analisá-la em suas dimensões históricas, sociais, culturais, institucionais e políticas.

Da mesma forma, a Cultura de Paz não será tratada como simples ausência de conflito. Será compreendida como processo educativo relacionado ao diálogo, reconhecimento, participação, justiça, respeito à diversidade e construção coletiva de formas não violentas de convivência.

Os Círculos de Cultura de Paz constituirão, nesse sentido, uma estratégia pedagógica e formativa capaz de aproximar pesquisa acadêmica e intervenção social.

A formação de facilitadores permitirá ampliar o alcance social da proposta, criando sujeitos capazes de desenvolver processos dialógicos em escolas, universidades, comunidades e outras instituições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. **No coração da esperança:** guia de práticas circulares. Porto Alegre: Justiça para o Século 21, 2011.

BURKE, Peter**. O que é história do conhecimento**? São Paulo: Editora UNESP, 2016.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

FOUCAULT, Michel**. Nascimento da biopolítica.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GALTUNG, Johan. **Peace by peaceful means**: peace and conflict, development and civilization. London: SAGE, 1996.

PRANIS, Kay. **Processos circulares**: teoria e prática. São Paulo: Palas Athena, 2010.

QUIJANO, Aníbal**. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

ROSENBERG, Marshall B**. Comunicação não-violenta:** técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 4. ed. São Paulo: Ágora, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

WALSH, Catherine**. Interculturalidad crítica y educación intercultural**. In: VIAÑA, Jorge; TAPIA, Luis; WALSH, Catherine (org.). Construyendo interculturalidad crítica. La Paz: Instituto Internacional de Integración, 2009. p. 75-96.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes**: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Palas Athena, 2008.